



PLANO DE GERENCIAMENTO DE ESCOPO

Objetivos

Este documento tem como objetivo fornecer uma descrição detalhada sobre o gerenciamento do escopo do projeto, assegurando que todos os entregáveis estejam alinhados com as expectativas dos stakeholders e os requisitos estabelecidos. O foco é o desenvolvimento de um módulo dinâmico e eficiente dentro da plataforma Coreto, permitindo o gerenciamento, monitoramento, priorização e acompanhamento dos BOs. Com isso, busca-se facilitar a resolução colaborativa, transparente e inovadora de problemas urbanos e sociais, incentivando a participação ativa dos cidadãos.

Projeto	Sustentabilidade Organizacional
----------------	---------------------------------

Data Registro	18/03/2025
----------------------	------------

Responsável (da parte cliente):	Rafael Toscano e Pedro Casé
--	-----------------------------

Responsável (da parte do projeto):	Maiara Lira (Gerente de Projeto)
---	----------------------------------

Processo de Gerenciamento de Escopo

O gerenciamento do escopo no projeto de **Gestão de BOs** foi conduzido com foco na sustentabilidade organizacional, garantindo que as entregas atendam às necessidades estratégicas da instituição sem comprometer os recursos disponíveis.

Os quatro **Gerentes de Projetos** (Ithalo Araújo, Dayane Camile, Maiara Lira e Talisson Mendes) são responsáveis por monitorar e gerenciar quaisquer ações relacionadas ao escopo. Sendo realizado não só pela ferramentas de gestão do projeto, mas também por interações frequentes e diretas com os clientes principais, Pedro Casé e Rafael Toscano

À medida que o projeto avançar e a equipe de projeto se aprofundar no desenvolvimento dos artefatos, pequenas alterações no escopo podem ser sugeridas, desde que **não comprometam as funcionalidades essenciais**. Existe espaço para a inclusão de melhorias incrementais, desde que essas mudanças sejam avaliadas conforme os seguintes critérios:

- **Disponibilidade:** A funcionalidade deve agregar valor, mantendo o foco no objetivo principal do projeto.
- **Segurança de Implementação:** A mudança precisa ser viável sem comprometer a segurança do sistema ou dos processos organizacionais.
- **Recursos Disponíveis:** A equipe deve ter as ferramentas e a capacidade técnica necessárias para implementar a mudança de forma eficiente.
- **Tempo:** A alteração deve ser implementada sem afetar os prazos de entrega previamente estabelecidos.

O processo de gerenciamento do escopo é **adaptativo e baseado nas necessidades do grupo ao longo do desenvolvimento**. Alterações são avaliadas com base na sua **importância e urgência**, sendo submetidas à validação interna e posteriormente discutidas em reuniões com os clientes. Dessa forma, assegura-se que o projeto continue alinhado com os objetivos organizacionais e com a entrega de valor sustentável à instituição, a Prefeitura do Recife.

Priorização das mudanças no escopo

Mudanças no escopo serão priorizadas com base em requisitos pré-estabelecidos, novas normas ou imprevistos que impactem o andamento do projeto. Alterações críticas serão tratadas com alta prioridade e implementadas de forma ágil, sem comprometer o cronograma. A eficácia da solução será constantemente monitorada, e ajustes necessários, como modificações em componentes ou validações adicionais, serão realizados para garantir a resolução dos problemas urbanos e sociais, sem afetar as entregas previstas.

Processo de reavaliação e atualização do escopo do projeto

O escopo foi definido de forma clara e estratégica para garantir a entrega de valor imediato ao cliente final. Assim, qualquer reavaliação ou atualização será conduzida de maneira estruturada, assegurando a aderência às necessidades do projeto e minimizando impactos no cronograma e na entrega final. Foi adotada a seguinte abordagem para conduzir reavaliações, se necessário:

- **Solicitação de Alteração** – Registro de demandas com justificativa e impacto esperado.
- **Análise e Avaliação** – Revisão baseada em viabilidade, recursos e impacto no cronograma.
- **Tomada de Decisão** – Aprovação pelo Gerentes de Projeto e stakeholders, considerando valor agregado.
- **Controle e Monitoramento** – Atualização do escopo, acompanhamento e mitigação de riscos.
- **Revisão Periódica** – Ajustes contínuos para garantir alinhamento com os objetivos do projeto.

O escopo foi consolidado pelos Gerentes de Projeto e pela equipe após interações produtivas com os clientes, garantindo um alinhamento sólido. Desde sua concepção, foi estruturado para atender de forma clara e eficiente às necessidades tanto da equipe quanto do cliente, reduzindo a necessidade de ajustes futuros.

Uso de reservas financeiras para alterações no escopo do projeto

As reservas financeiras serão utilizadas de forma estratégica para viabilizar ajustes no escopo sem comprometer o orçamento do projeto. O uso desses recursos seguirá os seguintes critérios:

- **Disponibilidade Orçamentária** – O valor reservado para ajustes será definido no planejamento financeiro inicial.
- **Avaliação do uso** – As alterações devem agregar valor ao projeto e ser justificadas em termos de viabilidade, impacto e urgência.

- **Gestão e Controle** – O saldo será monitorado regularmente para garantir um uso eficiente e alinhado aos objetivos do projeto.

Em suma, cada decisão deverá estar alinhada aos demais planos do projeto, como Plano de Custos, Orçamento e Gestão de Riscos. Qualquer alteração deve estar em conformidade com essas diretrizes para garantir a viabilidade financeira e minimizar impactos negativos.

Frequência e critérios para atualização deste plano

Como o objetivo deste documento é garantir o gerenciamento adequado do escopo, garantindo foco, alinhamento e controle rigoroso dos entregáveis, e tendo ciência que mudanças inesperadas e dificuldades podem ocorrer, é previsto que ocorra uma reavaliação contínua para evitar lacunas não mapeadas. As atualizações serão necessárias em situações como problemas internos da equipe relacionados a demanda, tempo e custo, alterações dos stakeholders ou dificuldades em atender às necessidades propostas para a solução. Revisões periódicas e o uso de ferramentas colaborativas não só proporcionarão adaptabilidade e sucesso à iniciativa, mas também visam assegurar que os requisitos dos stakeholders sejam atendidos e os objetivos alcançados.

Elaborado por: Maiara Lira (Gerente de Projeto)

Aprovado por: Equipe de Projeto — Maiara Lira, Dayane Lima, Ithalo Araújo, Lucas Nascimento, Maria Antônia, Pedro Novaes, Talisson Mendes e Sandrirames Albino.

Pedro Casé, Gestor de Fomento Universitário

Rafael Toscano, Gerente Geral de Transformação Acadêmica

Recife, 28 de março de 2025